

1899



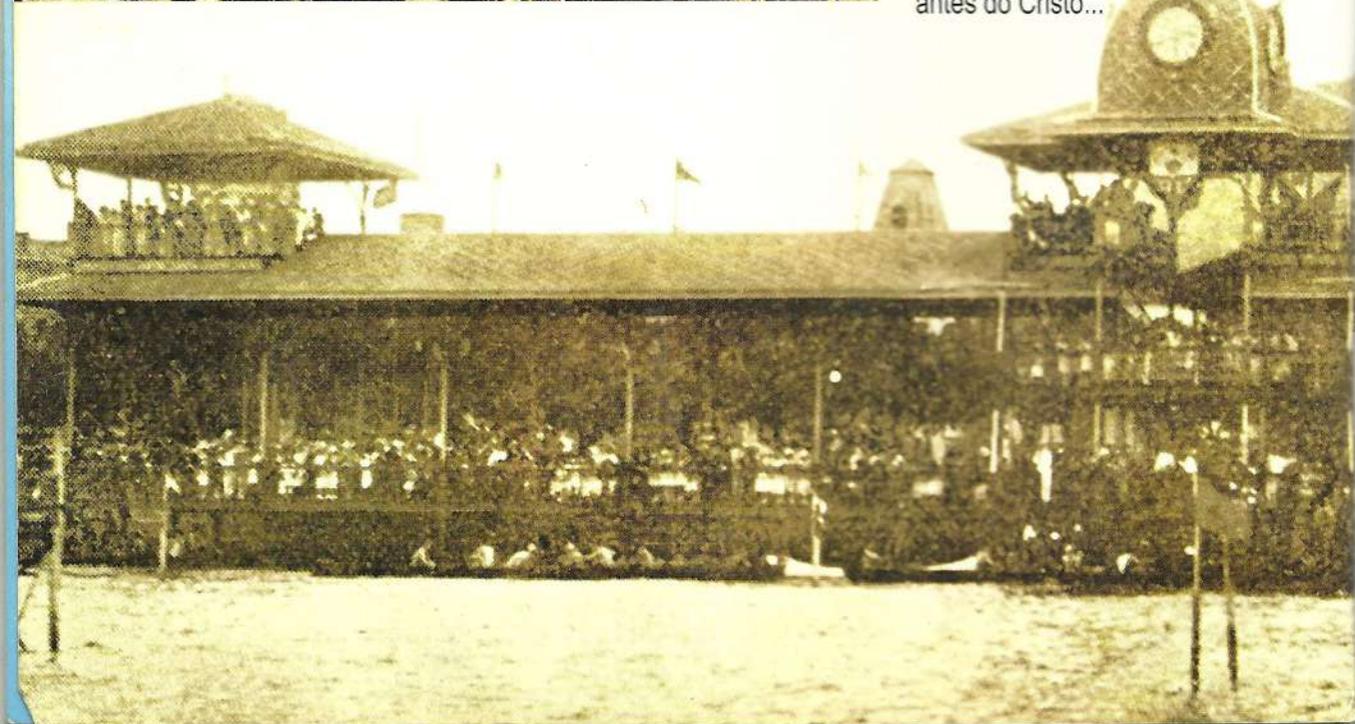
UM SÉCULO AZUL



1999



Palanque da
União de Regatas,
raia oficial dos
campeonatos
de remo no
começo do século
na Enseada de
Botafogo, com o
Corcovado ao fundo
em foto tirada
dez anos
antes do Cristo...



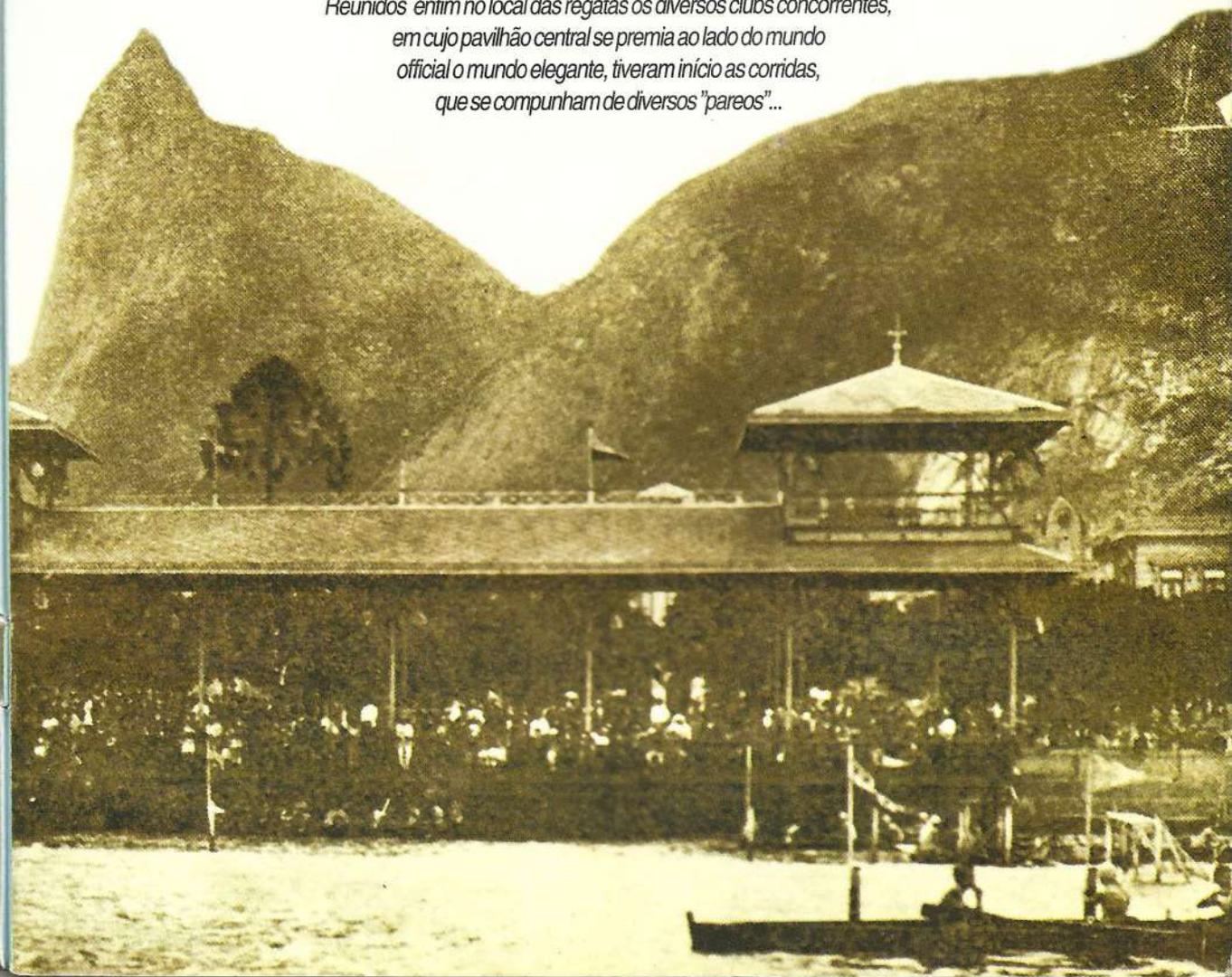
Um século azul



Assim a Revista Careta em 1918 descrevia a abertura da temporada de Remo no Rio de Janeiro:

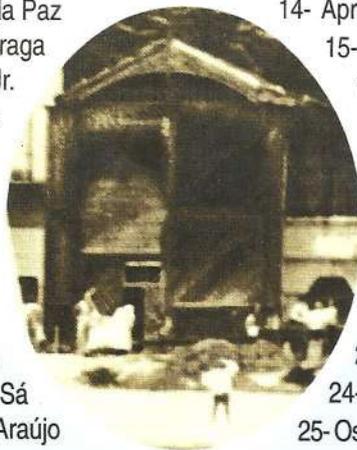
Domingo passado, nos lampejos de um sol rubro deslocado no ar pelo calendário, uma multidão de barcos, aos sons cantantes de suas sirenes, cortava as águas levemente encrespadas da Guanabara em demanda da enseada de Botafogo, onde se abria a estação náutica do ano com a disputa de provas clássicas.

Reunidos enfim no local das regatas os diversos clubs concorrentes, em cujo pavilhão central se premia ao lado do mundo oficial o mundo elegante, tiveram início as corridas, que se compunham de diversos "pareos"...



FORAM ESTES 25 DESPORTISTAS OS FUNDADORES DO GRUPO DE REGATAS GUANABARA NA PRAIA DE BOTAFOGO

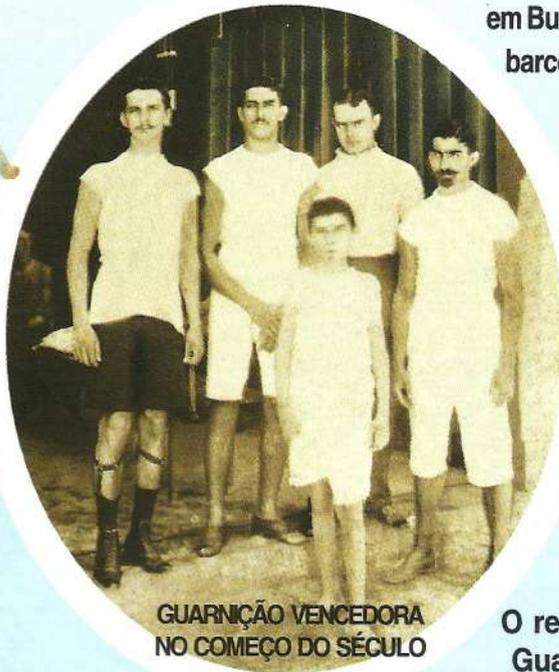
- 1- Venâncio Campos da Paz
- 2- João Nepomuceno Campos Braga
- 3- Francisco Gonçalves do Couto Jr.
- 4- Antônio Gonçalves do Couto Sobrinho
- 5- Alfredo Gonçalves do Couto
- 6- Arthur Fernandes Corrêa
- 7- Marcel Gonçalves Cardia
- 8- Álvaro Mário da Veiga
- 9- Luiz Mário Custódio Nunes
- 10- Elydio Monteiro
- 11- Eduardo Motta
- 12- Lauro Pires de Sá
- 13- Antonio Araújo



- 14- Aprígio Araújo
- 15- Mario Veiga
- 16- Carlos Espozel
- 17- Gastão Taveira
- 18- Eduardo Elias
- 19- Luiz Vidigal da Cunha
- 20- João Rodrigues Soares Leite
- 21- Henrique Ferreira
- 22- Octávio Bittencourt
- 23- Luiz Guimarães
- 24- Albano de Queiroz
- 25- Oscar Magalhães

FOI ASSIM...

Desde os tempos da fundação, guarnições do Guanabara venceram inúmeras vezes os Campeonatos do Rio de Janeiro, brasileiros e Sul Americanos, regatas locais e internacionais em Buenos Ayres, Montevidéu, Porto Alegre, destacando-se os barcos dois/com, dois/sem, quatro/com, quatro/sem e skiff



GUARNIÇÃO VENCEDORA
NO COMEÇO DO SÉCULO

Os principais integrantes destas guarnições foram:
João Ferreira dos Santos, Celso Câmara Lima,
Renato Medeiros Neto, Carlos Osório de Almeida,
Fernando Cumming Young, Luiz Siqueira Seixas
João Pinho Filho, Gontran do Nascimento Maia
Yono Barcelos, Alberto Paiva Lastres, George Ronay,
José Joaquim Carneiro de Mendonça
Francisco Aureliano Carneiro de Castro,
Antonio Borges dos Santos, Evaldo Santos,
Diniz Diderot, José Mendes Cruz, José Kogut

O remador mais vitorioso em todos os tempos no Guanabara foi João Ferreira dos Santos (Gaiola) com cerca de 50 vitórias em campeonatos do Rio de Janeiro, Campeonatos brasileiros, Sul Americanos e Pan Americanos.



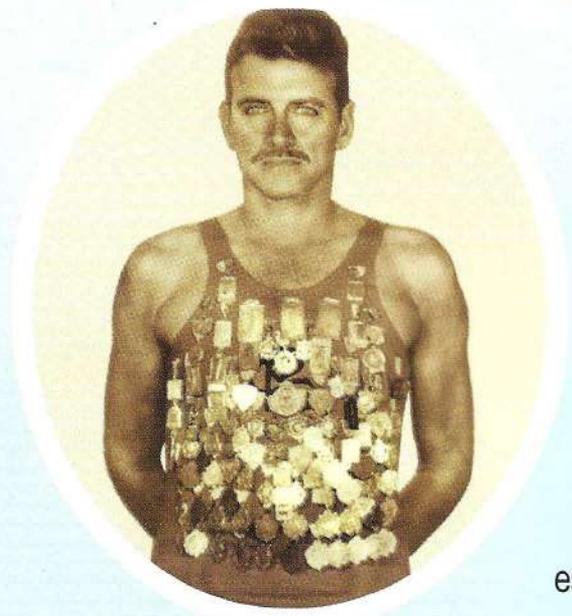
São tantos os fatos de grande importância ocorridos nestes cem anos que não caberiam aqui relatados num livreto que não pretende historiar, mas sintetizar a vida do clube desde a época em que foi fundado. Mas merece ser lembrada a Vitória do Poranga na tarde de 18 de junho de 1918 quando o yole a dois azul turquesa com João Coelho Neto (mais conhecido como Preguinho), Carlos Martins da Rocha (Carlito), Armando do Rego Macedo e "Parteira" derrotaram o barco "IBIS" do Vasco da Gama, invicto por 19 regatas.



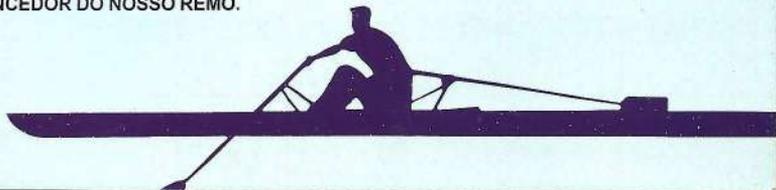
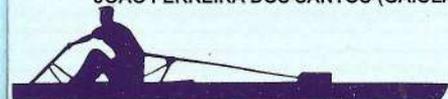
OSÓRIO, RENATO E GAIOLA, RECORDISTAS DE VITÓRIAS CONSECUTIVAS.

FATO HISTÓRICO

Este páreo foi o grande acontecimento do remo em 1918, pois era a prova de honra comemorativa do 20º Aniversário do Vasco e seus remadores perderam a chance de brindar seu clube com a 20ª Vitória consecutiva. Trinta anos mais tarde, o dois / com do Guanabara, com Carlos Osório de Almeida Renato Medeiros Neto e João Ferreira dos Santos (Gaiola) alcançou 22 vitórias seguidas estabelecendo um recorde até hoje não igualado.



JOÃO FERREIRA DOS SANTOS-(GAIOLA) O MAIOR VENCEDOR DO NOSSO REMO.



PRINCIPAIS VITÓRIAS DO GUANABARA EM COMP

Campeonato Brasileiro de Remo
1902 - 1906 - 1907 - 1908 - 1915

Prova Canoe 1.000 m com o remador Gabriel de Almeida Magalhães (Zinho)

Prova Clássica Jardim Botânico
1905 - 1913

Prova Clássica Sul América
1911 - 1912

Prova Clássica América do Sul - 1915

Campeonato Brasileiro de Remo
1916 - 1917

Prova Canoe 1.000 m com o remador Carlos Martins da Rocha (Carlito)

Camp. de Remadores do Rio de Janeiro
1915 - 1922 - 1926

Camp. Brasileiro e
Jogos Latino - Americanos - 1922

Out-riggers a 4 com patrão, c/ Walter Schobach no timão e Angelo Gamaro, Claudionor Provenzano, Carlito Rocha e Armando do Rego Monteiro

Camp. Brasileiro e
Jogos Latino - Americanos - 1923

Out-riggers a 4 com patrão, c/Murilo Reis no timão e Angelo Gamaro, Claudionor Provenzano, Arnaldo Voigt e Armando do Rego Monteiro

Prova Clássica Paulo de Frontin - 1923

Prova Clássica Pereira Passos em
1913, 1915, 1916, 1918 e 1928

Prova Clássica Municipal - 1923 - 1926

Campeonato Brasileiro - 1927
Categoria Skiff Olímpico, c/ Henrique Tomassini

Prova Clássica Julio Furtado - 1928

Campeonato Brasileiro - 1929
Categoria Skiff Olímpico, c/ Mario Tomassini

Campeonato de Seniors - 1929

Campeonato de Novíssimos - 1931

Campeonato Brasileiro - 1931
Duplo Skiff c/ H. Tomassini e Adamor Pinho

Campeonato Sul Americano - 1931
Duplo Skiff c/ H. Tomassini e Adamor Pinho

Campeonato do Rio de Janeiro - 1934
Out-rigger a 4 c/ Joemio Vieira, Orlando Pedrosa, Fernando Cumming Young, Luis Siqueira Seixas e Jaime Segurado (timão).

TIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO REMO

Campeonato do Rio de Janeiro 1938

Out-rigger a 2 c/ José Mendes Cruz (Timão)
Álvaro e João Ferreira dos Santos (Gaiola)

Campeonato do Rio de Janeiro 1939 - 1940

Out-rigger a 2 com Celso Câmara Lima e
João Ferreira dos Santos (Gaiola)

Campeonato Brasileiro 1939

2/sem patrão Fernando Cumming Young e
Luiz Siqueira Seixas

Campeonato Sul- Americano 1940 - Buenos Aires

Celso Câmara Lima, João Ferreira dos Santos
e Alcides Campos no timão

CAMPEONATOS DO RIO DE JANEIRO (NA DÉCADA DE 40)

Diniz Diderot timoneiro do out-rigger a 2 com
Celso Câmara Lima e João Ferreira dos Santos

4sem - Fernando Cumming Young, Gontran
do Nascimento Maia, João Pinho Filho, e Luiz
Siqueira Seixas.

SKIFF - Yono Barcelos

4 com- José Mendes Cruz (timoneiro) Alberto
Paiva Lastes, Evaldo Abrantes dos Santos,
Fernando Sávio e Aloísio Abrantes dos Santos.

4 com- Carlos Osório de Almeida (timoneiro)
Renato Medeiros Neto, João Ferreira dos
Santos(Gaiola), Celso Câmara Lima e
Francisco A. Carneiro de Castro (Chicão)

2 com patrão - Francisco Aureliano C. de
Castro (chicão) e João Ferreira dos Santos.
Carlos Osório de Almeida (Timoneiro)

I Regata da Pampulha - 1944 Yole a 8

Campeonato Sul -Americano e carioca - 1945

Out-rigger a 2 com patrão, c/ Carlos Osório de
Ameida, Renato Medeiros Neto e João Ferreira
dos Santos

Campeonato Brasileiro - 1945

Out-rigger a 2 com patrão c/ Carlos Osório de
Almeida, Renato Medeiros Neto e João Ferreira
dos Santos

50 Anos da Fundação do Vasco - 1948

4 com, Carlos Osório de Almeida, Fernando
Osório, Jaime Barbosa, Horácio Rocha Diniz
e Ary Vieira

Campeonato Brasileiro - 1951

2 com, João Ferreira dos Santos, Carlos Osório
de Almeida e Paulo Diebold

Campeonato Brasileiro- 1960

Out-rigger a 4 c/ Toninho (Timoneiro),
Kogut,Ivo, Murilo e Catarina.



JOÃO - PINHO - GONTRAN - CELSO E ZEQUINHA: CAMPEÕES CARIOCAS EM 1942



JOÃO FERREIRA DOS SANTOS
ERNESTO HAMELMAN
GONTRAN DO NASCIMENTO MAIA
JOÃO PINHO E JOSÉ MENDES CRUZ
VENCEDORES DA PROVA CLÁSSICA
PEREIRA PASSOS.



JOGUT, IVO, TONINHO, (TIMONEIRO) MURILO E CATARINA -CAMPEÕES DE JUNIORS E DE PÉ, CARLINHOS, PNEU E BIRIBA JUNTO AOS DIRIGENTES EVARISTO E MENDES. E DE PÉ JUNIORS EM 1959



JOSÉ KOGUT NA VOGA DO QUATRO COM, CAMPEÃO CARIOCA DE JUNIORS EM 1959

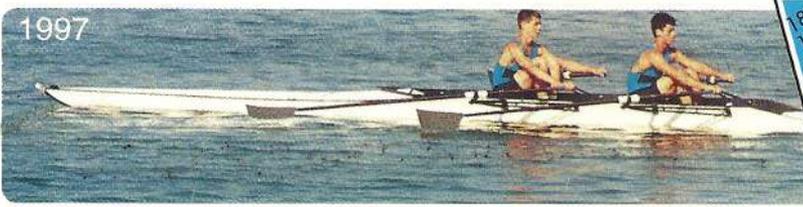




CHEGADA PARELHA NA LAGOA COM JACOB NO SKIFF DO GUANABARA



LÍVIA ARAÚJO VENCE NO CANOE



O DOUBLE E O FOUR SKIFF, CLASSIFICADOS PARA A FINALÍSSIMA DO CAMPEONATO BRASILEIRO EM BRASÍLIA



VITÓRIA DO 8 GUANABARINO NA LAGOA, COM VASCO E BOTAFOGO - EMBAIXO, NOSSOS ATLETAS COMEMORAM





O TANQUE PARA APRENDIZADO NA ACADEMIA DE REMO NA GARAGEM DA RAMPA, INVESTE NA FORMAÇÃO DE ATLETAS A PARTIR DAS CATEGORIAS DE BASE.



GRACIOSAS MAS DECISIVAS AS BELAS SÃO FERAS NO REMO, COMPODO GUARNIÇÕES A PARTIR DE DISPUTAS UNIVERSITÁRIAS, TREINADAS EM NOSSA ACADEMIA



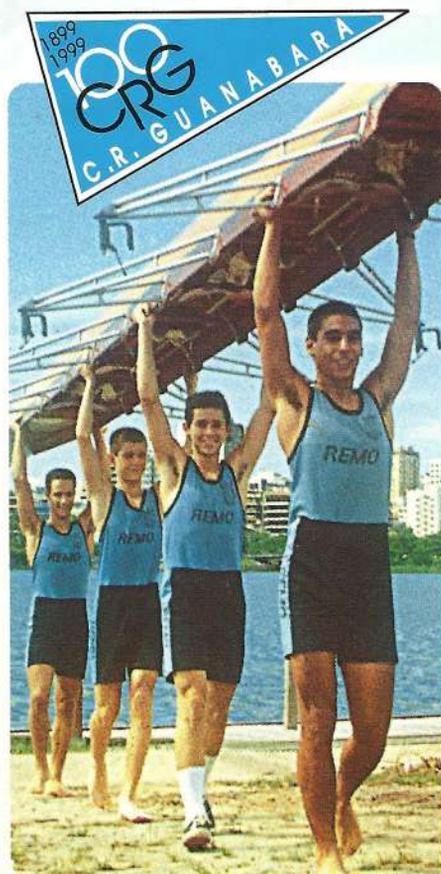
CARLOS AUGUSTO, FREDERIC, RAFAEL, JACOB E LUCAS, LEVAM O AZUL TURQUESA AO PÓDIUM EM REGATAS PELO CAMPEONATO CARIOCA NO FOUR SKIFF



O GALPÃO DO GUANABARA NA LAGOA E A NOVA FLOTILHA DE BARCOS EM FIBRA CARBONO



JOVEM EQUIPE DE REMO DO GUANABARA ENTRE O TÉCNICO BARBARENA E O BARQUEIRO BIRIBA



O QUATRO SEM, VOLTA DO TREINO NA LAGOA



LEONARDO MENDES
LEANDRO CUSTÓDIO
RICARDO MARIANI E
JOSÉ AUGUSTO FRADE
VITORIOSOS EM 97
NO FOUR SKIFF
EM REGATA
DO TROFÉU BRASIL,
EXIBEM COM
ORGULHO O TROFÉU
CONQUISTADO



A NATAÇÃO AINDA ENGATINHAVA

Depois de 20 anos passados em um barracão de dois andares , montado em pinho de riga, com garagem de barcos no térreo , administração e alojamentos no 2º andar, um grupo de abnegados cotizou-se para a construção de nova sede , em imponente prédio de arquitetura clássica , com dois andares na frente , entrada pela Av. Pasteur e três andares nos fundos, ampla garagem de barcos a remo, salão de festas, administração e vestiários. Na época de sua inauguração em 1922, eram as melhores instalações de todos os clubes de remo no Rio de Janeiro. Em suas dependências foram realizadas importantes festividades sociais e inúmeros Congressos Desportivos.



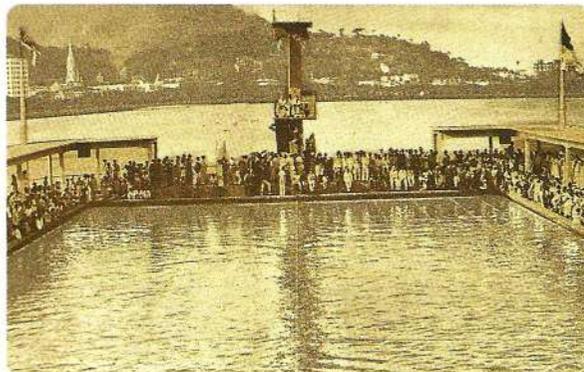
SEGUNDA SEDE DO CLUBE, INAUGURADA EM 1922 E DEMOLIDA EM 1950 PARA A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL DO PASMADO

Nadadores do Guanabara treinavam nas águas límpidas da Praia de Botafogo, e era comum que atletas do remo disputassem também provas de natação e water-polo, como João Coelho Neto (Preguinho), um super-atleta polivalente nos esportes na época.

Somente dezesseis anos após a fundação do Guanabara, foi instituído o primeiro Campeonato Brasileiro de Natação do Rio de Janeiro, disputado na distância de 600 m em estilo de livre escolha, por nadadores de qualquer classe, sem contagem de pontos.

Os primeiros nadadores do Guanabara a obterem vitórias em 1913 foram: Edgard Leite Ribeiro, Décio Amaral, Armandinho, Jacobina e o revezamento 4 X 100 com Jack Leveret, Johanes Freezé, Carlos Martins da Rocha e Edgard Leite Ribeiro. De 1923 a 1929, Preguinho, Armandinho e Jacobina foram os grandes destaques nos esportes aquáticos e náuticos praticados pelo Guanabara.

A 1ª PISCINA OLÍMPICA DO RIO DE JANEIRO

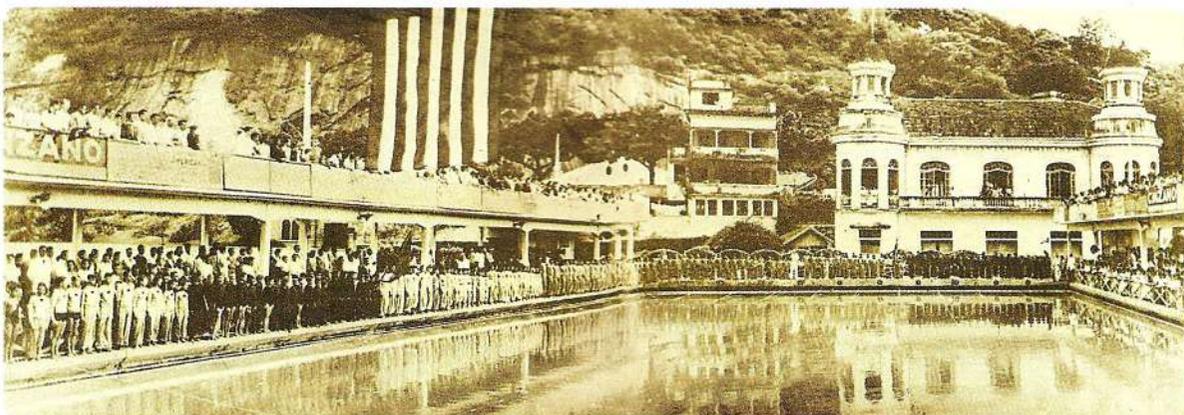


FOTOS DA CONSTRUÇÃO DA PISCINA OLÍMPICA DENTRO DO MAR EM 1933 E A DIREITA, SUA INAUGURAÇÃO EM 1935.

Avançando no mar á sua frente o Guanabara começou a construir uma piscina olímpica, sitiando as águas salgadas e saudáveis do mar ,sem necessidade de tratamento químico e com elevada densidade, o que facilitava a flutuação, razão pela qual era procurada para tentativas de recordes por nadadores de todas as partes

Inaugurada em 1935, foi sede do Campeonato Sul Americano de Natação, Saltos e Water Polo onde se destacaram as nadadoras Piedade Coutinho e Maria Lenk

No water Polo a seleção brasileira sagrou-se Campeã Sul Americana com seis atletas do Guanabara no plantel: **PERNAMBUCO - DENGU - BLÁSIO - AMENDOLA - SERPA e CASTELO BRANCO.**



DESFILE DE ABERTURA DO CAMPEONATO CARIOCA INFANTO - JUVENIL EM JANEIRO DE 1944 NO CONJUNTO SEDE - PISCINA QUE SERIA PALCO NO FUTURO, DA QUEBRA DE 5 RECORDES MUNDIAIS, DOIS COM MARIA LENK EM 1939. NOS 200m E 400m BORBOLETA - COM MANOEL DOS SANTOS EM 1961 NOS 100m NADO LIVRE, COM LUIS ALBERTO NICOLAU EM 1961 NOS 100m GOLFINHO E JOSÉ SÍLVIO FIOLO NOS 100m NADO DE PEITO EM 1970..

Logo depois o Guanabara conquistou o tetra-campeonato Carioca de Natação em 1935 - 1936 - 1937 e 1938 tendo como figuras de destaque Piedade Coutinho, Alberto Novo Cabalero, José Gaspar da Rocha, José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa, Décio Amaral Filho, Carlos Osório de Almeida. Isa Alves, Roberto Pessoa, Telemaco Belém, Wilson Louzada, Maria Inês Rinaldi, Helio Godoy Tavares, Edward Gepp, Antonio Felix, Rubem Wanderley, Zequinha Monteiro, Ivone Osório de Almeida, Georgina Belém, Edméa Silva e outros.

No Campeonato Sul-Americano de Natação(Lima - Peru) em 1938, Piedade Coutinho venceu as provas de 100 e 400 m Nado livre, José Gaspar os 100 m Livres e Cabalero os 100 e 200 m Nado de costas com novos recordes Sul-Americanos.

Em 1939 o Guanabara venceu o Torneio Feminino de Natação e Maria Lenk batia os recordes mundiais nas provas de 200 e 400 m Borboleta, sendo até hoje os dois únicos recordes mundiais obtidos por nadadora brasileira.

Em 1939 em Guaiaquil, Cabalero venceu também as provas de 100 e 200 m nado de Costas e Maria Lenk 100 e 200 m nado de peito.

Ainda neste ano o revezamento 3 X 100 m três estilos formado pelas nadadoras Isis Nascimento e Silva(costas) , Maria Lenk (borboleta) e Yvone Osório de Almeida (livre) estabeleceram novos records para a prova.

Foram tantas vitórias Guanabarinas na natação que até 1940 haviam conquistado 81 recordes de classe; 45 recordes cariocas; 27 recordes brasileiros; 21 recordes Sul-Americanos e dois recordes mundiais.



Filhinha, como era chamada carinhosamente, foi várias vezes campeã carioca, brasileira e Sul-Americana nos 100 e 400 m nado livre. Piedade foi a única nadadora brasileira a ser finalista em duas Olimpíadas, tendo participado de três:

Los Angeles em 1932
Berlim em 1936
Londres 1948



Em 1939, vindo de São Paulo para o Rio, Maria Lenk filiou-se ao Guanabara. Neste ano superou as marcas mundiais dos 200 e 400 m em estilo borboleta, sendo até hoje os dois únicos recordes mundiais obtidos por uma nadadora brasileira. Em 1998, com 84 anos quebrou a marca mundial para os 400 m na categoria Master no Canadá. Um exemplo de caráter e saúde.

De 1940 a 1963, desfeitas as equipes campeãs anteriores, o Guanabara viveu do brilho individual de grandes nadadores como Julio Arthur Duarte Mendes, fundista nos 800 e 1.500m nado livre e vencedor em muitas travessias no mar, Martin de Oliveira Andrade (Perú) velocista campeão carioca, brasileiro e Sul Americano, as irmãs Lia e Léda de Azevedo, Léo Rossi, Rafael d Almeida Magalhães, Edson Perri, Laura Gomes da Silva Pires Nelsinho, Lua , Cresus e outros.

O Fluminense detinha por duas décadas a hegemonia da natação carioca e os técnicos Julio Arthur e Luiz Lima montaram e treinaram arduamente numerosa equipe no intuito de quebra daquela incômoda predominância tricolor.

Com apoio decisivo do presidente José Ferreira Mendes e da V.P. de Natação Laura Gomes o Guanabara interrompeu a sequência de vitórias do clube das Laranjeiras, conquistando prova a prova, braçada a braçada, o Campeonato Carioca de 1963 com os atletas: Jaques Rocha Veloso, Gastão Rocha Veloso, Rui Rocha Veloso, Rogério Limoeiro, Ronaldo Limoeiro, Marcos Aurélio Nobre, Josué Nobre, Ricardo Canetti e Moacir Santos na equipe masculina e Vera Maria Formiga, Maria Lúcia Wendel, Ana Lúcia Sarayba, Doroty Millauskas, Vera Lúcia Sá, Ceci Mendes, Marlene Ziegler e Márcia Gutens na feminina.



Havia tanto amor nesta conquista que ao fim do campeonato o competente técnico Júlio Arthur casou-se com a bela nadadora Doroty Millauskas. Um romance azul.



Vera Maria Formiga recordista dos 100 m nado livre e grande força deste campeonato histórico.

A EQUIPE CAMPEÃ EM 1963, VITÓRIA EXTRAORDINÁRIA DA NATAÇÃO AZUL-TURQUESA.



A NATAÇÃO DO GUANABARA SEMEIA RESULTADOS A PARTIR DAS EQUIPES DE BASE



JUÇARA TRANCOSO E VIRGÍNIA PEDROSA, COORDENADORA E TÉCNICA, PASSAM SEUS DIAS AVALIANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATLETAS



EQUIPE PETIZ E INFANTIL A PRIMEIRA IDADE DA NATAÇÃO NO CLUBE



GRUPO DA CATEGORIA JUVENIL FEMININA NO ESTADUAL 99



PROJETO MARIA LENK DE 1987 A 1991, VENCEDORES DO TROFÉU MAURÍCIO BECKEN EM 1987, 1988 E 1989



EQUIPE INFANTIL EM 1997, PÓDIUM EM TODAS AS COMPETIÇÕES



A
natação
no Guanabara
com atletas feitos
no clube, desenvolvidos
por equipe de instrutores
que formam uma família dentro
do mais puro espírito amadorista



VITÓRIA DO GUANABARA EM 1996 NA TRAVESSIA DE IGUABA.



1999

JÚLIA SANTOS, PÓDIO EM TODAS AS COMPETIÇÕES EM 1999



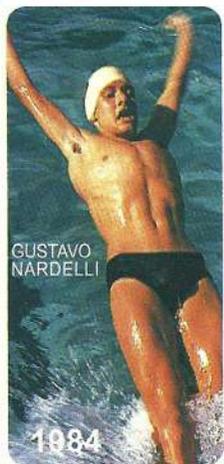
1998

DIANA MARIANI E SORAYA GUIMARÃES REVELAÇÕES NO ESTADUAL 98 APRENDERAM A NADAR AQUI E SÃO HOJE PERFEITOS ESTILOS BORBOLETA



1999

RAQUEL ARAÚJO, NASCIDA NO CLUBE, É A FORÇA AZUL DA NATAÇÃO

GUSTAVO
NARDELLI

1984

VITÓRIAS EM 1984 NOS
100m E 200m NADO DE
COSTAS

1976

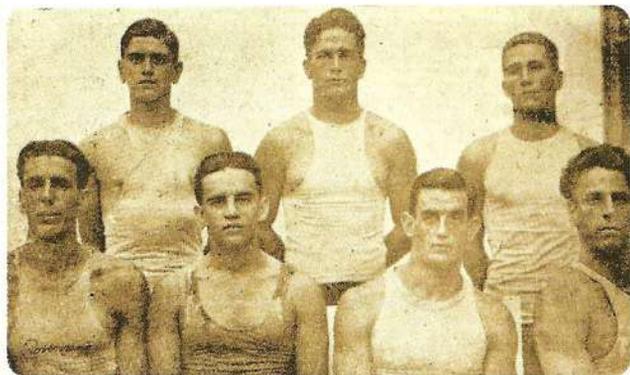
YOLANDA EIRADO,
MULTI-CAMPEÃ EM 1976

1997

KATYANE SILVESTRE, REVELAÇÃO EM 97 NO NADO DE PEITO



O INVENCÍVEL TIME DO GUANABARA CAMPEÃO EM 1921 COM HÉRCULES, MARINO, QUINCAS, JUNQUEIRA, MENDES, PREGUINHO E ALEMÃO



EQUIPE DE WATER POLO DO GUANABARA CAMPEÃ DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA EM 1922, COM LOPES, PROVENZANO, MENDES, GAMARO, SANTOS E SERPA



EQUIPE C.R.G. NO PRINCÍPIO DO SÉCULO: SERPA EM PÉ À ESQUERDA, E IRINEU, FRIEZE E CARLITO ROCHA SENTADOS.



EM 1932 O BRASIL FOI TRI-CAMPEÃO SUL-AMERICANO INVICTO EM BUENOS AIRES E DISPUTOU A OLIMPIADA EM LOS ANGELES COM 6 DOS 7 TITULARES - DA ESQUERDA PARA A ADIREITA: JACOBINA, SERPA, DUDU, CASTELO, PERNANBUCO (VASCO), DENGÓ E DUPRAT



2ª DIVISÃO DO GUANABARA CAMPEÃ DE 1943 COMANDADA POR IRINEU RAMOS GOMES



EQUIPE CAMPEÃ EM 1943, COM GEPP, OSVALDO GOMES, TEODORO, JOÃO LUIZ, FERNANDO OZÓRIO, PINTADO, OSVALDO E IRINEU RAMOS.

W.P. NO C.R.G

Neste resumo histórico não caberia enfileirar todos os títulos, torneios e campeonatos de todas as categorias e divisões em que o Guanabara acumulou resultados consagradores desde que o Water Polo era jogado na bacia da Urca, pequeno ancoradouro criado com a construção da ponte que dava acesso à Fortaleza de São João, também chamada na época Bacia do Audax.

A primeira equipe de W.P. do Guanabara, em 1913, contava com Rubem de Oliveira Mello, Osmundo Anequin, Irineu Ramos, Raul Welish, Edgard Leite Ribeiro, Lauro Mendes e Décio Amaral Fontora.

Fomos campeões dos primeiros times em 1916, 1922, 1923, 1930 e 1931; dos segundos times em 1913, 1915, 1916, 1918, 1921, 1922, 1923, 1924, 1930, 1943, 1944, 1945 e 1951.

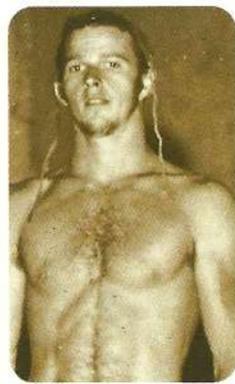
Em 1932, além de arrebatar os títulos nacionais, deu ao Brasil o tri-campeonato Sul-Americano invicto em Buenos Aires, tendo o Guanabara 6 entre os 7 titulares, marcando 11 gols e sofrendo apenas 1. Volta a dominar as 3 divisões em 1943 1944 e 1945 com: Luiz Otávio, Carlos Evaristo, Murilo Lopes, Serpa, Amendola, Cabalero, Duprat, Edson Perri, Blázio, Orlando, Cabalero, Gepp, Chenweis e Hélio Godoi



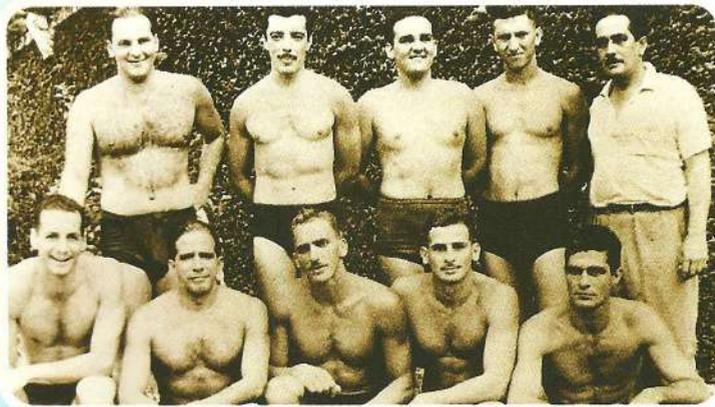
ADEMAR SERPA
NOSSO ATLETA MAIS
VITORIOSO NO W.P.



JOÃO COELHO NETO
CAMPEÃO NO WATER
POLO, REMO E NATAÇÃO



CLAUDIO RINALDI CÂMARA LIMA
O MAIOR ATLETA DO NOSSO
PÓLO-AQUÁTICO NAS DÉCADAS
60/70



A EQUIPE CAMPEÃ CARIOCA DE 1951, COM LOURENÇO, PEITÃO, NELNSINHO, LUA E NELSON MALEMONT (TÉCNICO) EM PÉ, E AGACHADOS: LÉO, EVARISTO, BARRIGA, MUSA E TURCO. (CINCO FORAM À OLIMPIADA EM HELSINK)



EQUIPE CAMPEÃ CARIOCA JUNIOR EM 1975 COM TUCA CARLINHOS, BEIÇOLA, MAURO, RECO, SANCLÉR, MICHEL AGACHADOS: JOSÉ CARLOS, MAURO, BRÁULIO E FABRÍZIO.



CAMPEÕES DE 1969 / 70. EM PÉ: PERRONE, BARRIGA, ALLEMANDER, RITA, PINDUCA, LUIZ ALFREDO, NECO, TUCA E VILHENA AGACHADOS: ZARABA, MESQUITA, DOMINGOS, OLAVO, JORGINHO E CEZINHA;

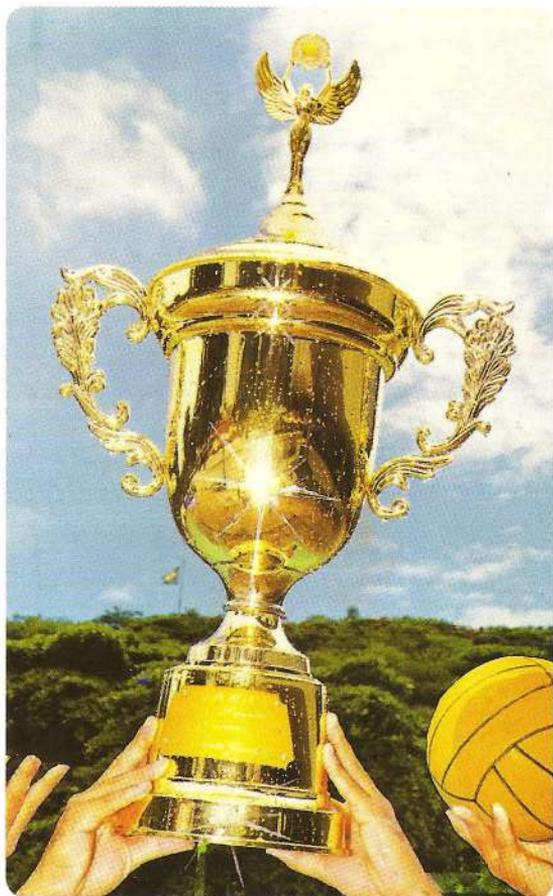


DETENTOR DA TAÇA EFICIÊNCIA por 9 anos na última década

88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98

A taça é conferida ao clube de melhor performance na temporada entre todos os clubes, a nível nacional, filiados à CBDA - Confederação Brasileira de Esportes Aquáticos

Pelos resultados obtidos o Guanabara recebe esta laurea pelo nono ano, dos dez disputados.



de 96 a 99 Tetra campeão Brasileiro e Tetra Carioca





PAULO LACATIVA E GUSTAVO PERRONI, INTEGRANTES DA EQUIPE BRASILEIRA VICE-CAMPEÃ NO PAN-AMERICANO DE POLO AQUÁTICO JÚNIOR EM 1994 - CUBA



EQUIPE INFANTO-JUVENILTETRA-CAMPEÃ BRASILEIRA EM 1997 NO PARQUE AQUÁTICO JÚLIO DELAMARE COM OS TÉCNICOS ÂNGELO COELHO E JOSÉ CARLOS DAMICO



O TÉCNICO PAULO ROGÉRIO E A EQUIPE DO GUANABARA BASE DA SELEÇÃOJUNIOR EM 98 NO PAN-AMERICANO EM CUBA



PREMIAÇÃO DA EQUIPE DO GUANABARA CAMPEÃ INVICTA DO BRASILEIRO EM SANTOS 1996

Pelo grande número de conquistas, 84 campeonatos e torneios, seria impossível descrever o nome de todos os participantes. É justo, todavia, destacar Cláudio Rinaldi Câmara Lima (Pinduca) que participou dos Jogos Olímpicos no México em 1968 e de campeonatos Pan-Americanos e Sul-Americanos; bem como Ricardo Perrone, não só pelos feitos esportivos como pela permanência em atividade no Polo Aquático até seus atuais 48 anos com eficiência e grande talento.

Devemos ainda salientar as figuras dos técnicos, preparadores das equipes neste período: Arthur Pinheiro (Tuca), de 1962 a 1973, e Paulo Rogério Rocha, de 1973 até os dias de hoje, assim como Carlos Alberto Vilhena, Diretor de Polo Aquático desde 1962 e nos quinze últimos anos como V.P. de Departamento. Graças à sua dedicação extraordinária e seu espírito agregador deve-se em grande parte o sucesso das equipes do Guanabara nos últimos trinta anos, tendo sido por isto agraciado com o título de BENEMÉRITO pela CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS - CBDA.



AS GRANDES VITÓRIAS NO PÓLO-AQUÁTICO DEPOIS DE 1963



De 1963, até o Centenário, o Guanabara acumulou uma quantidade impressionante de campeonatos e torneios, tendo seus atletas destaque no cenário estadual, nacional e internacional conforme abaixo alinhado.

CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL: 1994, 1995, 1996, 1997, 1998,

CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTIL: - 1996, 1997, 1998

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL: - 1996, 1997, 1998, 1999

CAMPEONATO ESTADUAL INFANTIL: - 1978, 1979, 1980, 1981, 1983, 1985, 1986, 1987, 1989, 1992, 1993, 1994, 1996, 1997, 1998

CAMPEONATO ESTADUAL INFANTO-JUVENIL: - 1980, 1981, 1982, 1984, 1987, 1988, 1989, 1990, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998

CAMPEONATO ESTADUAL JUVENIL: - 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1996, 1997, 1998, 1999

CAMPEONATO ESTADUAL JÚNIOR: - 1965, 1966, 1970, 1971, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1990, 1998, 1999

CAMPEONATO BRASILEIRO JUNIOR: - 1996, 1997, 1998, 1999

CAMPEONATO ESTADUAL ADULTO: 1969, 1970, 1971, 1994

-TORNEIO JOÃO AVELANGE: - 1971, 1976

TORNEIO ABERTO CIDADE DO RIO DE JANEIRO: 1969, 1970, 1971, 1972, 1974, 1975

TORNEIO RIO-SÃO PAULO: - 1969

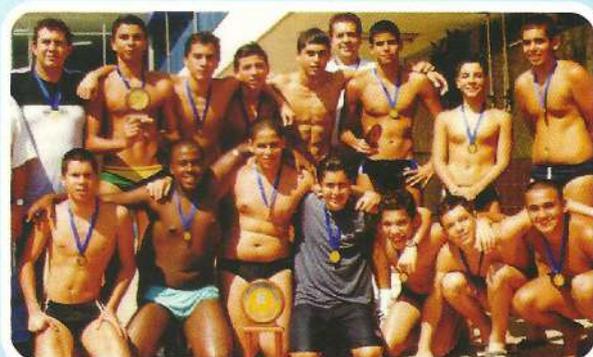
TORNEIO DE ESTREANTES: - 1985, 1990

CAMPEONATO ESTADUAL DE ASPIRANTES: - 1965, 1966, 1970, 1971

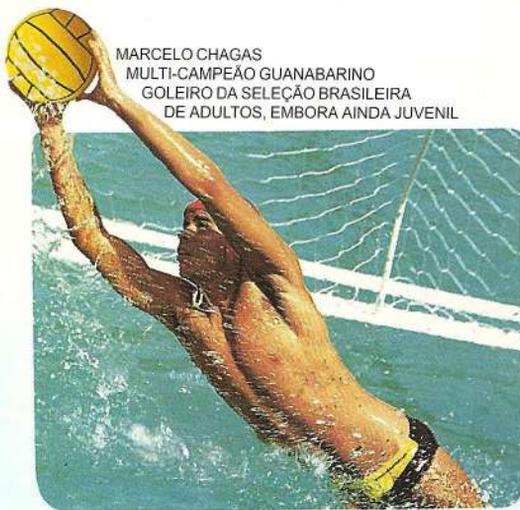
CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE CLUBES: 1994

O TIME CAMPEÃO CARIOCA INFANTO - JUVENIL EM 1997

OS BI- CAMPEÕES ESTADUAIS DA MESMA CATEGORIA EM 1998.



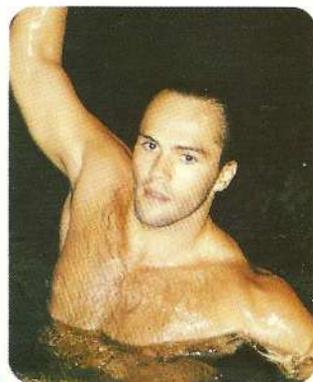
MARCELO CHAGAS
MULTI-CAMPEÃO GUANABARINO
GOLEIRO DA SELEÇÃO BRASILEIRA
DE ADULTOS, EMBORA AINDA JUVENIL



RICARDO PERRONE
FEITO BENE-MÉRITO EM 1972
E AINDA ATUANTE NO PÓLO AQUÁTICO
CHEFE DE UMA FAMÍLIA DE AMPEÕES.



YANSEL GALINDO TRI-CAMPEÃO
SUL- AMERICANO E
VICE- CAMPEÃO PAN- AMERICANO



AO LADO A EQUIPE DO GUANABARA CAMPEIA DA
DIVISÃO ESPECIAL EM 1998 E NOSSO TIME VICE
CAMPEÃO PAN-AMERICANO HOJE, CINCO DELES
INTEGRAM A SELEÇÃO BRASILEIRA.

NO MEIO NOSSO DOURADO ESQUADRÃO
CAMPEÃO INFANTIL EM 1996 E DENTRO D'ÁGUAS
AZUIS, OS TRI-CAMPEÕES BRASILEIROS JUVENIS
EM 96, 97 E 98.

NO RODAPÉ DA PÁGINA, OS TRI- CAMPEÕES
ESTADUAIS DO INFANTIL EM 1996, 1997 E 1998
TENDO À DIREITA O SUPER TIMÃO JÚNIOR,
CAMPEÃO CARIOCA INVICTO E TETRA-CAMPEÃO
BRASILEIRO EM JUNHO DE 1999.





DO BALÉ À NATAÇÃO SINCRONIZADA

O Balé Aquático difundiu-se no mundo inteiro a partir dos filmes com Ester Williams em coreografias hollywoodianas tomadas em technicolor e começou a ser praticado por aqui na década de 60.

Em 1961 sob direção de Laura Gomes da Silva Pires o clube adornava solenidades e festas de aniversário dos clubes co-irmãos com apresentações de balé nas diversas piscinas, por grupo de atletas como Sônia Seuvick, Heliana de Andrade, Doroty Míliauskas, Norma Botelho, Yeda Botelho, Ana Sarahyba, Vera Albuquerque Sá, Sheila Teixeira, Carmem Brasil, Níbia Varsão, Carmem Sarahyba, Tânia Vargas, Vera Rios, Maria Glacier, Ana Garrido, Vera Monteiro, Sônia Teixeira e Sandra Teixeira.

Em 1970, sob a direção de Elizabeth Beerens, tendo como técnica Nancy Bazilone, esta modalidade alcançava grande desenvolvimento, inaugurando o parque aquático no Centro de Esportes da Marinha, o Várzea Country Club, Monte Libano e diversos outros clubes e cidades.

A Dra. Jassira Bertucelli e a Sra. Dorinda Marraccini se seguiriam na direção deste departamento.

Transformado então em Natação Sincronizada e regido por novas normas e regras para a modalidade, passou a integrar os programas dos jogos Pan Americanos e dos Jogos Olímpicos.

O Guanabara disputava então as categorias Infantil, Juvenil e Adulto, obtendo bons resultados a partir de 1987 quando assumiu a diretoria Maria do Carmo Almeida Ribeiro (Caminha).

Em 1991 a atleta Giulliana Cruzeta venceu o torneio Juvenil-A. Outras atletas que despontaram nesta fase foram Sofia Gross, Carolina Siqueira, e Ana Luiza Almeida, ao conquistarem primeiros lugares no Estadual e no Campeonato Brasileiro.

Em 1997 a conquista do Brasileiro Senior, realizado em Natal-RN coroou o trabalho da nova diretora Fernanda Almeida Ribeiro



O início do Balé Aquático no Guanabara em apresentação no 64º aniversário do clube com Vera Ferrer, Yull Zelaya, Eliana Costa, Suzana Pereira, Telma Vargas e Vera Monteiro

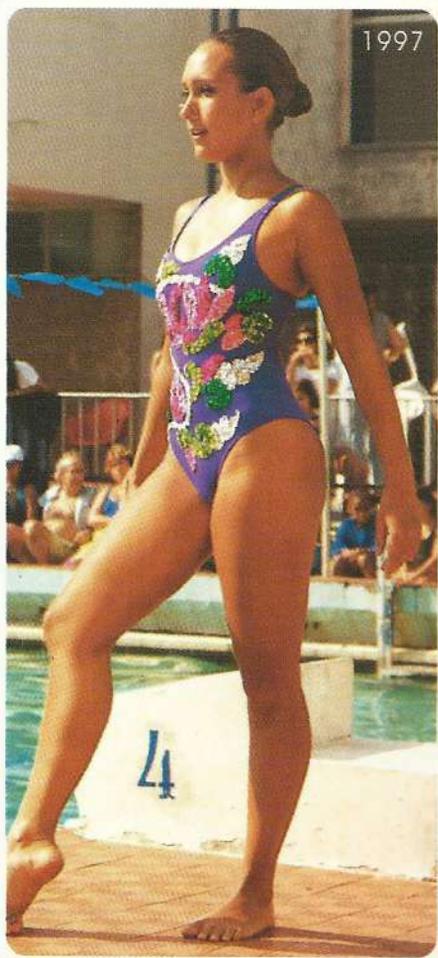


1987
EQUIPE NADO-SINCRÔ CAMPEÃ CARIOCA E CAMPEÃ BRASILEIRA EM 1987 COM RENATA, FERNANDA, GABRIELA, ANDRÉA, SIMONE, BÁRBARA E SARA,



1997

EQUIPE VENCEDORA DO II CAMPEONATO BRASILEIRO REALIZADO EM NATAL-RN: ESTER, CRISTINA, VIVIAN, CRISTIANE, RENATA, ADA, CAROLINE E PAULA



CRISTINA, CAMPEÃ BRASILEIRA, EM INÍCIO DE APRESENTAÇÃO SOLO



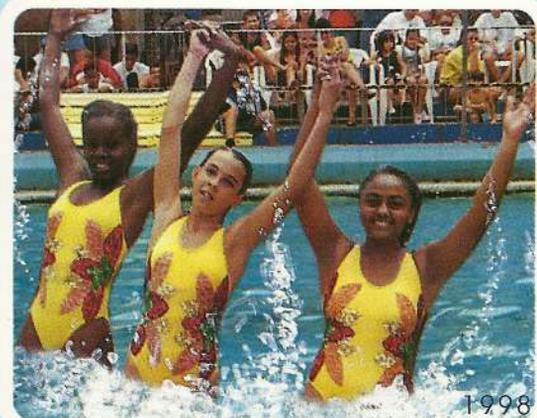
O GRUPO DE ATLETAS DE NADO-SINCRO COM ANA LUIZA, A DIRETORA FERNANDA, ADA, TÉCNICA ROBERTA, CAROLINE, FABIANA, CRISTINA E VIVIAN.



DIFÍCIL COREOGRAFIA EM ESTRELA, PERFORMANCE DO GRUPO NADO - SINCRO.



EXPLOÇÃO DO SOL, PONTO ALTO DAS APRESENTAÇÕES



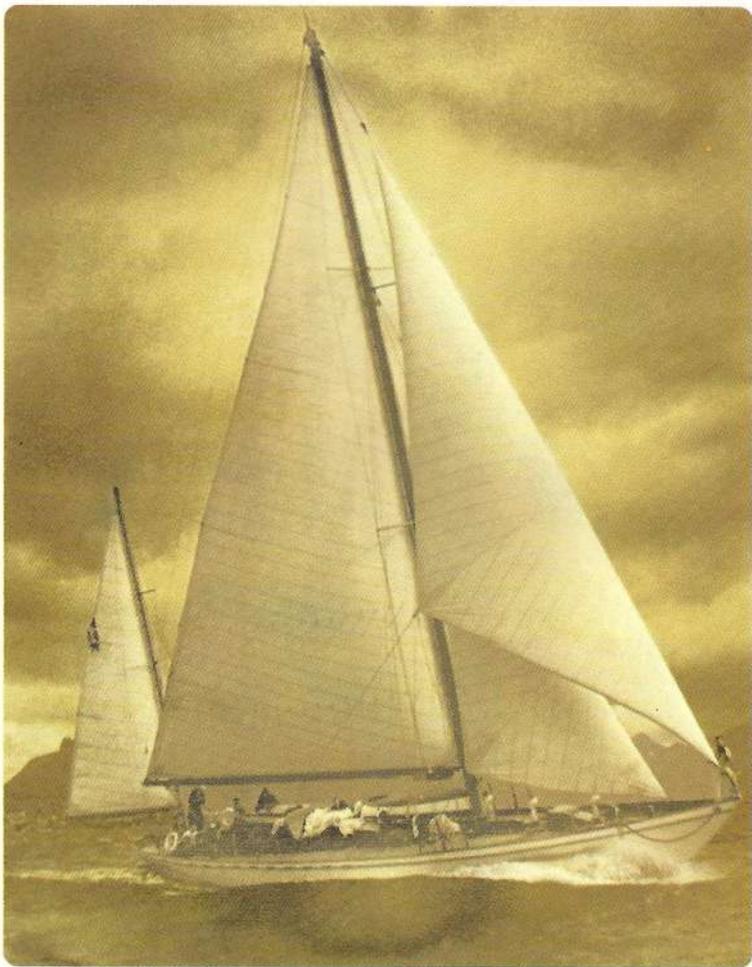
IMPULSÃO COM APOIO, COM ROBERTA, ADA E CRISTIANE



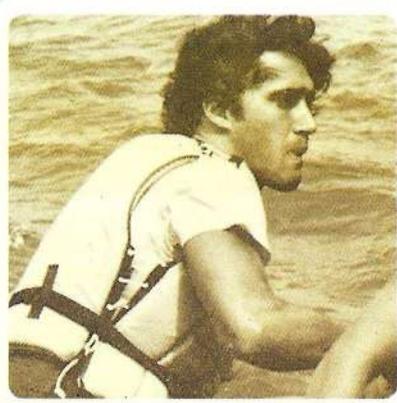
A VELA DE VENTO EM POPA

Em 1938, Guanabara disputou sua primeira regata a vela com um *Sharpie* com o nome "Pato Donald".

Na década de 40 e 50 a vela teve um grande impulso no Brasil com o Dr. José Cândido Pimentel Duarte, que mandou construir vinte veleiros e os entregou aos competidores, formando uma flotilha que conquistou muitas vitórias, levando o Guanabara ao primeiro plano da vela nacional. Nesta fase seus filhos, José Luiz e Fernando Pimentel Duarte, formavam equipe com João Pinho Filho, Gontran do Nascimento Maia, Gastão Pereira de Souza, Jairo Maia, Leonardo Alberto e outros.



ACIMA O LAUREADO FITA-AZUL DA AMÉRICA LATINA, O BARCO VENDAVAL DE PIMENTEL DUARTE, VENCEDOR DA REGATA OCEÂNICA BUENOS AYRES - RIO. EM BAIXO OS TRÊS MAIORES NOMES DA VELA GUANABARINA JOSÉ CÂNDIDO PIMENTEL DUARTE, ANÍBAL PETERSEN JR., O ATLETA COM MAIOR NÚMERO DE VITÓRIAS NA VELA, PEDRO PAULO PETERSEN TRI-CAMPEÃO MUNDIAL



Foi ainda Pimentel Duarte o grande pioneiro da Vela Oceânica, comandando seu barco Vendaval, fita-azul da América do Sul ao vencer a Regata Rio - Buenos Aires. Mas a vela no Guanabara deve o maior número de vitórias à família Petersen com o benemérito Aníbal Petersen Jr. (pai) que na classe "Carioca" obteve mais de 50 vitórias acumulando entre 1945 e 1978, 520 troféus regionais, nacionais (Campeonatos Brasileiros de 1952, 1954, 1955) e internacionais (Campeonato Sul-Americano de 1957) tendo sido V.P. de vela no clube de 1960 a 1963 e 1980 a 1981 e técnico tri-campeão mundial em 1973 - Rio - 1974 - Nova Iorque e 1975 - Chicago.

Aníbal Petersen Jr. teve também destacado papel como instrutor de vela e professor da Escola de Vela no clube.

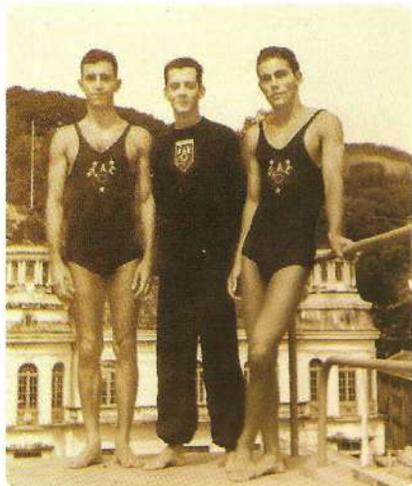
Seu filho, Pedro Paulo Petersen, outro grande nome no cenário brasileiro e internacional, entre muitos títulos conquistou um tri-campeonato mundial na classe "Pinguim" em 1973 - Niterói, 1974 - Nova Iorque e 1975 - Chicago, quando venceu as sete regatas obrigatórias para a conquista de tão cobiçado título.

Nos dias de hoje, a vela do Guanabara com Rodolfo, Miguel, Luiz Otávio, Joaquim Fraga, Bruna, Cristina, Rosane, Roberto Neves e Milla Casé tem se destacado nas regatas da Escola Naval, a maior da América Latina.



ACIMA UM ASPECTO DA ÚLTIMA REGATA DA ESCOLA NAVAL, A MAIOR FESTA NÁUTICA DA AMÉRICA LATINA (738 BARCOS). EMBAIXO OS ATLETAS AZUL TURQUESA NESTA COMPETIÇÃO: ROBERTO E MILLA, CRISTINA, RODOLFO, MIGUEL, LUIZ OTÁVIO, JOAQUIM E BRUNO NUMA EXIBIÇÃO DE SUAS MEDALHAS DE VENCEDORES NESTA PROVA CLÁSSICA INTERNACIONAL.





SALTOS ORNAMENTAIS, UMA COREOGRAFIA NO ESPAÇO

A torre de saltos, com plataformas de 5m e 10m de altura, e o trampolim flexível de 3m, foram inaugurados por ocasião do Campeonato Sul-Americano em 1935, e serviram de palco para as maiores competições no Rio de Janeiro, tendo o Guanabara vencido inúmeras vezes com os saltadores Rubem Faleiro de Araújo, Rosalvo Barros de Lalôr, Xavier Silvestre Alberto, Hélio Godoy e Carlos Osório de Almeida.

Formando nova equipe em 1944, o clube venceu o juvenil feminino com Laura Gomes da Silva (campeã) e Maria Teresinha Coelho Rodrigues (vice). Foram elas as inspiradoras das futuras campeãs e campeões do estilo, como: Sandra Gomes Teixeira, Noêmia Angélica de Oliveira Dorneles, Nora Tausz Ronai, Nádia Maria Lopes Frizzo, Hélio Ramos, Paulo César da Rocha, Cláudio da Silva Pires, Lúcia Maria dos Santos Oliveira, Carlos Augusto Garcia Ramos e Liane Lúcia Valadares, Pedro Franklin Theberge, Nicolau Pires Lages, Luiz Mancini, Odilon Zaidan, Vera Maria Monteiro, Jayme Roberto de Miranda, Nelson Pissini, Antônio Carlos dos Santos (Tony).

Os atuais Presidente e Vice-Presidente do clube, além de campeões no esporte, foram destacados dirigentes do Dept. de Saltos Ornamentais.

Xavier Silvestre e Giovani Casilo, técnicos de nossas equipes, foram várias vezes chamados para a seleção brasileira de saltos, sendo Giovani técnico olímpico da verde-amarela em Helsinki - 1954.

.Hoje todas as plataformas e trampolins instalados em piscina de natação foram proibidos pela Federação Internacional, ficando assim interditados para a prática de saltos até que se construa um tanque exclusivo para este esporte.

NA PLATAFORMA DE 10m, OS SALTADORES HÉLIO GODOY, CARLOS OSÓRIO DE ALMEIDA E ROSALVO BARROS EM 1942. ABAIXO RUBENS DE ARAÚJO, CAMPEÃO DE 1936 A 1944 E UM SHOW DE AQUA- LOUCOS EM 1960, O ATLETA PIERONI CONCENTRANDO-SE PARA UM SALTO REVIRADO E MORTAL CARPADO EXECUTADO POR SANDRA. NA OUTRA PÁGINA HÉLIO RAMOS VOA DA PLATAFORMA DE 10m .EM SIMPLES DE FRENTE.





HÉLIO RAMOS, ATUAL PRESIDENTE DO CLUBE, AO TEMPO EM QUE ERA SALTADOR



A LEVEZA DO CONVÍVIO SOCIAL ENTRE





O PÃO DE AÇÚCAR E O CRISTO REDENTOR

Dos bailes tradicionais dos anos 40 na sede em arquitetura clássica, aos modernos salões em mármore cercados pela pérgola de duas piscinas iluminadas, o Guanabara é hoje palco para atividades culturais como teatro, exposições de pintura, festas infantis, grandes comemorações, convenções, casamentos, bailes e simpósios. Na área náutica, a vista do mar, praia e montanhas, entre o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor, luxuosa churrascaria, dois restaurantes-bar, onde o papo de dia ou o luau romântico à noite é um convite à descontração e alegria. Comemoramos cem anos em invejáveis instalações e privilegiada localização.





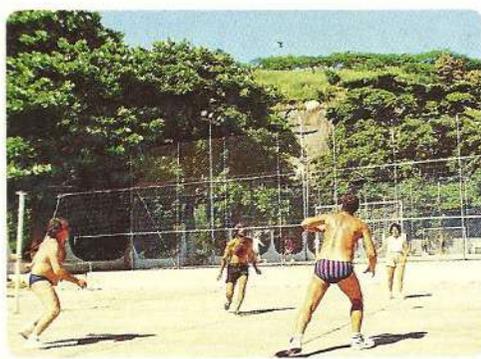
PRAZER E LAZER EM HARMONIA

Saunas, massagens, hidroginástica, *play-ground*, três piscinas, tênis de mesa, remar na enseada, vôlei, futsal, sinuca, academia de ginástica aeróbica, musculação e dança, bocha, duas churrasqueiras, boutique, coiffeur, ler, cartear ou beber. Poucos sócios conseguem fazer tudo o que o clube oferece, mas guardam as suas preferências. Há mesmo quem não quer nada com nada e nem nada, só no bom de ficar respirando de papo pro ar sem se cansar.

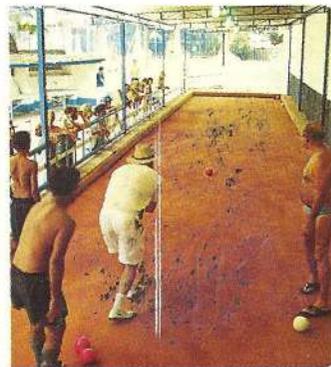
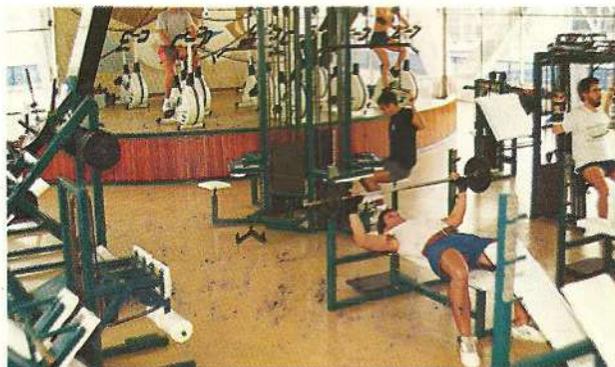


SAUNA SECA E A VAPOR, HIDROGINÁSTICA - DANCE, PLAY-GROUND EM TOTAL SEGURANÇA





REMAR PELA ENSEADA, SINUCA, BOCHA, ACADEMIA, QUADRA DE VÔLEI E FUTESAL, PATINAR OU PAPO PRO AR



IRINEU RAMOS GOMES , UMA LEGENDA AZUL TURQUESA

O Velho, como era carinhosamente tratado por todos, dedicou sua vida como desportista e dirigente aos esportes no Guanabara. Grande nadador, jogador de water-polo e remador em inúmeras regatas, foi reconhecido por todos como



figura máxima da história do nosso clube e por isto, em reunião a 13 de outubro de 1959 em homenagem póstuma, lhe foi outorgado o título honorífico de Patrono do Guanabara por tudo que foi, por tanto que fez.

uma lição de vida, dedicação, desprendimento e amor ao próximo.

Chegando ao clube em 1916, Irineu Ramos tornou-se a mola e a alma das grandes vitórias que o clube conquistou sob sua regência nos 30 anos que dirigiu o water-polo, o remo e a natação no Guanabara, reformando-se na Marinha para entregar-se por inteiro ao clube de seu coração.

Diariamente de pé às 5 horas da manhã, comandava o treinamento de todas as guarnições de remo participando ativamente das saídas de embarcações.

Às sete, já à cabeceira das piscinas, além da instrução técnica, dava apoio pessoal a problemas de toda a ordem que afetasse os atletas, numa liderança paternal, orientando, estimulando, lapidando e forjando o caráter de todos através do esporte. Três dias por semana levava equipes de water-polo para coletivos na praia da Urca ainda pela madrugada e os trazia a nado de volta ao clube para apurar sua resistência. Com este empenho, Irineu logrou um feito até hoje não reprisado por nenhum outro clube, de vencer no ano de 1922 todas as competições aquáticas e náuticas nas comemorações do Centenário da Independência. Hoje é o seu Guanabara que festeja em seu próprio centenário as lições de vida, dedicação, desprendimento e amor, para que sejam lembradas por todos os que tomam conhecimento da grandeza daquele homem em tempos mais difíceis do que hoje, sem piscina, com sede em barracões, mas com inquebrantável determinação de servir a uma causa nobre: a formação de corpos fortes, sadios em mentes sãs e equilibradas.



PRESIDENTES DO GUANABARA

Desde a sua fundação exerceram a presidência do Guanabara os seguintes desportistas: João Nepomuceno Campos Braga (primeiro presidente), Francisco Gonçalves do Couto, Gastão de Barros Taveira, Carino de Souza Franco, Antônio de Souza Mendes (várias gestões), Gastão Soares de Moura, Fernando Mentegs, Felipe de Oliveira, João Daut de Oliveira, Décio Amaral Fontoura (várias gestões), José Candido Pimentel Duarte (várias gestões), Gontran do Nascimento Maia, Edward Jonh Gepp, José Ferreira Mendes (várias Gestões), Carlos Evaristo de Oliveira, Raul Braga Lacerda (duas gestões), Murilo Pereira Reis, Alfredo Luiz dos Santos, Nelson Zarur, João Perez Filho (duas gestões), José Fernandes Ribeiro (duas gestões), Domingos José Millionni (duas gestões) e Helio Ramos (três gestões).

Entre os presidentes acima apontados destacamos Décio Amaral Fontoura e José Ferreira Mendes.

Décio Amaral exerceu a presidência por várias gestões. Foi o primeiro nadador a competir pelo Guanabara, em 1913 e também foi integrante da primeira quipe de water polo do clube no mesmo ano. Décio Amaral era presidente do clube quando a piscina olímpica foi construída em 1933 e por ocasião de sua inauguração em 1935. Como Diretor de Desportos Aquáticos da CBD chefiou a delegação de natação do Brasil nos jogos olímpicos de 1936 em Berlim. Muitos anos depois voltou a ser presidente do Guanabara dando início à primeira parte da construção do conjunto arquitetônico, atual sede social.



**DÉCIO
AMARAL
FONTOURA**

José Ferreira Mendes ingressou no clube como sócio infantil em novembro de 1918, tendo atuado ativamente como atleta, sócio, diretor e presidente por 71 anos consecutivos. Disputou pela primeira vez o campeonato infantil de water polo em 1918 e foi neste esporte campeão carioca em 1920 e 1922, além de vários outros campeonatos conquistados como nadador e também remador. Foi diretor de water polo e técnico das equipes campeãs de 1947, 1949 e 1951, integrando a delegação do Brasil nos campeonatos Sul-Americanos e Pan-Americanos disputados em Buenos Aires e Montevideo. Exerceu a presidência do clube nos biênios 60/61, 62/63, 64/65, 68/69, 72/73 e 74/75. Foi titulado Grande Benemérito em 25 de maio de 1963.



**JOSÉ
FERREIRA
MENDES**



PIMENTEL DUARTE



EDWARD JOHN GEPP



CARLOS EVARISTO



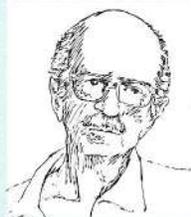
MURILO PEREIRA REIS



RAUL BRAGA LACERDA



NELSON ZARUR



JOÃO PERES FILHO



JOSÉ FERNANDES



DOMINGOS MILLIONNI



HELIO RAMOS

A NOVA SEDE

Solenidade de inauguração em 1958



como o sonho foi possível



MURILO REIS (EX-PRES. CRG), JORGE FRIAS DE PAULA (PRES. DO FLUMINENSE), CALOS EVARISTO DE OLIVEIRA (PRES. DO CRG), CARLOS OSÓRIO DE ALMEIDA (PRES. DA COMISSÃO DE OBRAS), JOÃO HAVELANGE (PRES. DA CBD), GASTÃO FIGUEIREDO (PRES. DA FEDERAÇÃO DE REMO) E ADEMAR SERPA (BENEMÉRITO DO CRG)

Após 1950, com o Aterro feito para o alargamento da Praia de Botafogo e a abertura do túnel do Pasmado para facilitar a ligação direta de Botafogo com Copacabana, surgiu a necessidade da derrubada da antiga sede do Guanabara construída em 1922 e não interessava ao Clube receber indenização pela desapropriação da sede, pois era impossível adquirir novo terreno na orla marítima entre a Praia de Botafogo e o Cais do Porto, de forma a permitir a continuação da prática dos desportos náuticos. Assim, em 1954, após longos entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal, foi celebrado um Termo de Obrigações entre esta e o Guanabara Pelo qual o Clube concordava com a demolição de sua sede, sem pagamento de indenização, obrigando-se a Prefeitura a abrir mão do seu direito de preferência para a utilização das áreas resultantes dos aterros, para permitir o aforamento ao Guanabara, bem como a reconstruir na área aterrada a nova sede do Clube e as respectivas instalações.

O Tribunal de Contas registrou o Termo do Acordo e a então Câmara de Vereadores do Distrito Federal aprovou as verbas iniciais para o seu cumprimento. Os projetos foram aprovados e as obras foram

executadas no período de dez anos, com o apoio, já no Estado da Guanabara, dos ex-governadores Carlos Lacerda e Negrão de Lima, tendo a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, anualmente, aprovado as verbas necessárias. No início dos entendimentos ocupava a Presidência e a Vice-Presidência do Guanabara dois engenheiros e ex-atletas: Gontram do Nascimento Maia e Edward Gepp.

Deram grande apoio ao Guanabara os ministros Alvaro Dias e João Lyra Filho, ambos grandes desportistas, o Deputado Gerson Bergher, então Presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa da Guanabara e os Secretários de Estado de Obras, Drs. Cravo Peixoto e Emilio Ibrahim, que também exerceram a Presidência da Superintendência de Urbanização e Saneamento - SURSAN.

Para providenciar a elaboração dos projetos e a realização das obras, o Conselho Deliberativo aprovou a constituição de uma Comissão de Obras e Planejamento e a criação de um Fundo de Obras, para complementar os recursos oriundos do Poder Público. A referida Comissão funcionou durante doze anos, ficando assim constituída:

Carlos Osório de Almeida (Presidente), Henrique Sérgio Melman, João Luiz Osório, Léo Rossi, Pedro Rossi, Cezar Gonçalves e Edward Jonh Gepp (membros). Nos últimos anos passaram a integrar a Comissão os associados Paulo Cesar Trece França e João Peres Filho. As obras foram realizadas por concorrência pública, quando as verbas utilizadas eram governamentais e por administração do engenheiro Helio Mamede, quando as verbas eram do Fundo de Obras, sempre sob a direção, orientação e fiscalização da Comissão de Obras do Clube.

Após a demolição da antiga sede, foram construídas provisoriamente uma sede social e a garagem de remo, para permitir a continuidade das atividades do Clube até ficarem prontos os novos prédios e instalações.

Foram construídas as duas etapas da nova Sede Social, a piscina social e a infantil, cercado o terreno (com perto de 15.000m²), a nova garagem de remo, a garagem de vela, a rampa e o Cais, as casas de máquinas das piscinas com as respectivas instalações, os muros e as calçadas externas, as instalações para abastecimento de água, energia elétrica, esgoto, jardins, águas pluviais, rede telefônica e acabamento das novas sedes.

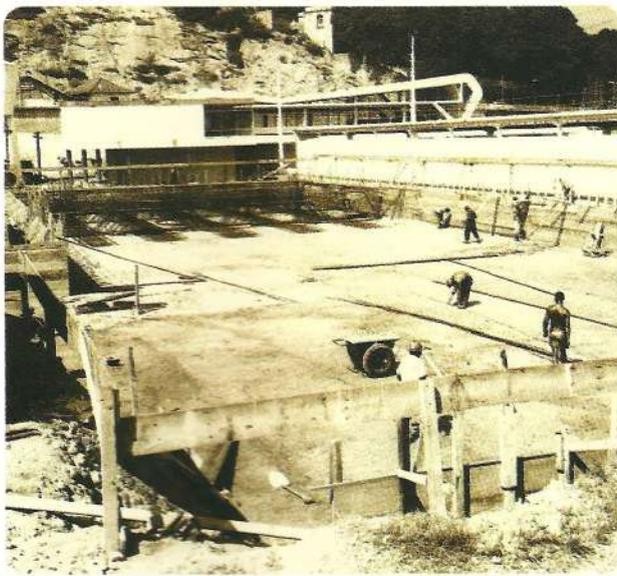
Finalmente, a primeira parte da nova Sede Social foi inaugurada em 1958, com a presença do Presidente da CBD, Dr. João Havelange (que na sua juventude começou a praticar natação no Guanabara), do Presidente da Federação de Remo (Gastão Figueiredo), do Presidente do Fluminense F.C. (Jorge Frias de Paula, ex-nadador do Guanabara), do Presidente da Comissão de Obras (Carlos Osório de Almeida) e de vários dirigentes e atletas do Guanabara (Carlos Evaristo de Oliveira, Murilo Reis, Ademar Serpa e outros). O projeto da sede foi de autoria do arquiteto Ari Macedo e os projetos de instalações elétricas, hidráulicas e mecânicas de autoria do engenheiro Dr. Ghelman (ex-diretor do clube), os quais trabalharam graciosamente, pois pertenciam à empresa Melman, Osório Ltda., de propriedade de dois grandes atletas do Guanabara (Henrique Sergio Melman e João Luiz Osório), a qual colocou todo o seu Departamento Técnico à disposição do Guanabara.

Os Presidentes Carlos Evaristo de Oliveira, José Ferreira Mendes e Raul Braga Lacerda deram apoio total à Comissão de Obras e Planejamento, o que permitiu que as obras fossem concluídas sem qualquer problema.

A passarela metálica sobre a Avenida das Nações Unidas foi construída em 1975, já no Governo Chagas Freitas, com o apoio do Deputado Roberto Gonçalves Lima, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara.

Além da construção da nova sede, o Guanabara na presidência de Carlos Evaristo de Oliveira, em 1959, adquiriu cinco lotes de terrenos na Ilha de Itaóca em São Gonçalo, bem defronte à Ilha de Paquetá, onde era pensamento construir uma sub-sede ou estaleiro para reparos em embarcações. Até hoje nada foi decidido em definitivo aguardando-se o projeto de despoluição da Baía de Guanabara já em andamento.

O atual "pier" foi construído na presidência de João Peres Filho.



DE CIMA PARA BAIXO
CONSTRUÇÃO DAS
FUNDAÇÕES DA
ATUAL SEDE SOCIAL,
SALÃO NOBRE, E
DEPENDÊNCIAS
ADMINISTRATIVAS

FASE MAIS ADIANTADA
DO SALÃO NOBRE,
RESTAURANTE E
PISCINA SOCIAL
VENDO-SE AO LADO
ESQUERDO PARTE DA
SEDE PROVISÓRIA

COLOCAÇÃO DAS
PLACAS DE CONCRETO
DA ATUAL RAMPA DE
BARCOS, DIVIDENDO-
SE AO FUNDO
O PRÉDIO DA SEARS,
ÚNICO EDIFÍCIO NA
PRAIA DE BOTAFOGO.





A RAMPA, VICIADA EM MARESIA

Motonáutica • Ski-Aquático • Pesca

O Guanabara foi por algum tempo filiado à Federação de Caça Submarina, chegando a tomar parte em algumas competições sem demonstrar grande vocação para este esporte, terminando por cancelar seu registro.

Na motonáutica, nosso atleta mais destacado foi Francisco Mauro, com sua possante lancha.

Antero de Jesus Carvalho impulsionou o ski-aquático e levou mesmo o Guanabara à conquista do 1º. Campeonato Carioca da modalidade na década de 60. Era um entusiasta e precursor deste esporte radical muito apreciado na época, em exibições acrobáticas com para-quedas presos à lanchas velozes, tendo se apresentado na Pampulha em Belo Horizonte, Brasília e outros estados com seu espetáculo.

Na pesca o clube nunca disputou oficialmente, limitando-se a competições internas entre grupos de lancheiros e torneios infantis no pier ou cocoroqueiros com netinhos na enseada em pesca de canço em caiques.

A maresia viciou alguns que tornaram famosos seus barcos na rampa, como *COROGONDÓ* do Rafa e Peitão, o *INCAS* do João Signéry, o *SAGITAIRE* do Henry e da Carmem Bellot, o *DOLCE VITA* do Manoel Alves, que transmitiram segredos do mar, seus pesqueiros, truques e lendas a futuros viciados.



BENEMÉRITOS

Alberto Paiva Lastres
 Anibal Petersen Junior
 Antonio Maria Simões
 Ari Vieira
 Carlos Marques
 Carlos Alberto de O. Vilhena
 Claudio Rinaldi Câmara Lima
 Cleomir Santos
 Domingos José Millioni
 Dulce Pinto Peixoto
 Edison Maurity de Souza
 Edson Perri
 Edward John Gepp
 Fernando Cumming Young
 Fernando Osório de Almeida
 Fernando Rivas Chaves
 Heitor Lucindo da Silva
 Hélio Ramos
 Henrique Lopes Gonçalves
 Henrique Sérgio Melman
 Horácio Rocha Diniz
 João Eichbauer Jr.
 João Ferreira dos Santos
 José Angelo Cardoso Pires
 José Araújo Lima
 José Fernandes Ribeiro
 Laura Gomes de Silva Pires
 Léo Rossi
 Luiz Antonio de Jesus Almeida
 Luis Siqueira Seixas
 Manoel Alves
 Márcio Ramos
 Marco Canetti
 Maria Lenk
 Orlindo dos Santos Sarahyba
 Paulo Cesar Trece França
 Paulo Ferreira dos Santos
 Paulo Roberto Nardelli
 Paulo Roberto Merios Prieto
 Raul Martins Azevedo



Paulo Cesar
Trece França

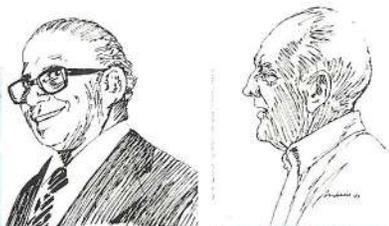


João Henrique
Silva Chaves



José Angelo
Cardoso Pires

GRANDES BENEMÉRITOS



Carlos Evaristo de Oliveira Carlos Osório de Almeida

DIRETORIA



PRESIDENTE
Helio Ramos

VICE-PRESIDENTE
Laura Gomes
da Silva Pires

VICE-PRESIDENTES DE DEPARTAMENTOS

PATRIMÔNIO: Avelino Alves Justo
 FINANÇAS: Aura Helena Ramos
 DIVULGAÇÃO: Marcio Ramos
 SOCIAL: Vera Maria Monteiro
 REMO: Frederich Malrich
 VELA: Carlos Martins
 NATAÇÃO: Carlos Alberto Vilhena
 JURÍDICO: Hildebrando Barbosa de Carvalho
 ADMINISTRAÇÃO: Nely Guimarães Lomba

COMISSÃO FISCAL

PRESIDENTE: Paulo Cesar Trece França
 VICE-PRESIDENTE: Paulo Roberto Nardelli
 MEMBROS: Silvino Ambrósio Filho
 Joazir Affonso
 Ururay Jorge Araújo

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE: João Henrique Silva Chaves
 VICE-PRESIDENTE: Valter Valente da Silva Filho
 1º SECRETÁRIO: Domingos José Millioni
 2º SECRETÁRIO: Dulce Gomes Pinto Peixoto

CONSELHO DE BENEMÉRITOS

PRESIDENTE: José Angelo Cardoso Pires
 VICE-PRESIDENTE: Orlindo dos Santos Sarahyba
 SECRETÁRIO: Marcio Ramos



GUANABARA. UMA ESCOLA DE VIDA



Além de forjar atletas para as categorias de base o Guanabara é uma escola de cidadania, civilidade e formação de caráter, canalizando a energia naturalmente vulcânica da primeira idade para estuários de realização pessoal, com orientação para o coletivo e o social

No aprendizado do corpo o gurí se desenvolve e ganha segurança emocional. O garoto assim transforma energia física em saúde mental.

Os adultos amenizam os rigores de um ritmo de vida estressante e os mais idosos conservam a forma e enriquecem o tempo.

É o milagre do esporte, alegre, vibrante, desprendido, educando jovens e aprimorando adultos com lições diárias da máxima importância.

Esforço, persistência, dedicação, humildade, leal-

dade, companheirismo, honestidade, aqui não são meras palavras. São comportamentos vivenciados e incorporados, no dia-a-dia da prática desportiva neste clube que une o espírito tranquilo dos "bons tempos" ao dinamismo próprio de hoje.

O antigo e o novo se misturam nas águas das piscinas e se fundem no mar, compatibilizando o respeito dos jovens atletas pelas grandes figuras do passado com o estímulo e admiração dos antigos campeões pela garotada que desponta para o futuro.

Este é o nosso Guanabara onde os sócios encontram espaço, oportunidade e condições de aprimoramento físico, expressão cultural, relacionamento humano e participação social em ambiente descontraidamente familiar, com total segurança.

Guanabara, uma grande escola de saúde civil.





CARLINHOS VILHENA

Trinta e sete anos de amor azul turquesa e dedicação ao polo - aquático. Sessenta títulos regionais, vinte títulos nacionais e incontáveis vitórias com centenas de atletas. Carlinhos é Benemérito dos Desportos Aquáticos pela CBDA.



A PALAVRA DO PRESIDENTE

Concito a todos os Guanabarinos que irão presidir e dirigir o clube no seu segundo século e no próximo milênio, a sustentarem nossas mais puras tradições amadoristas nos desportos náuticos e aquáticos.



NA SALA PRESIDENTE JOÃO PERES FILHO, REÚNE TROFÉUS CONQUISTADOS NO PASSADO E A SALA DA NATAÇÃO, NA PASSARELA DO CLUBE, EXIBE NOSSAS GLÓRIAS MAIS RECENTES.

UM SÉCULO AZUL

REGISTRO COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Produção:
MKT MIX COMUNICAÇÃO LTDA
Rua Acre 77- 12º and / cob. tel: 223 -3139
FAX: 263 -8421 Email: mktmix@ax.alternex

Criação, Redação, Diagramação,
artes ,produção tipológica, fotos coloridas.
e Direção Geral:
MÁRCIO RAMOS

Pesquisa Histórica:
CARLOS OSÓRIO DE ALMEIDA
JOSÉ ANGELO CARDOSO PIRES
JUÇARA TRANCOSO DA SILVA
PAULO ROGÉRIO MORAES ROCHA

Pesquisa Fotográfica:
CARLOS DE O. VILHENA
VERA MARIA MONTEIRO

Computação Gráfica:
NOÉ VAZ
PABLO RAMOS

Editor Responsável:
HÉLIO RAMOS
(Reg 253 MT-DRT/RJ)

Hino do C.R.Guanabara

Introdução: É NATAÇÃO...
É POLO AQUÁTICO...
É REMO , É VELA
É NADO SINCRO...
AZUL TURQUESA NOS DÁ VIDA
E NATUREZA FORTE ASSIM...

CLUBE DE REGATAS GUANABARA
ENTRE O PÃO DE AÇÚCAR
E O CRISTO REDENTOR

CLUBE DE REGATAS GUANABARA
A CATEDRAL
DO AMADORISMO VENCEDOR

EM PLENA BAÍA DE GUANABARA
ESTÁ O CLUBE
DO MEU CORAÇÃO

FAZ CEM ANOS QUE PREPARA
DAS MAIS ANTIGAS
À FUTURA GERAÇÃO

Letra e música : Márcio Ramos - Gravação : TAPE SPOT

PAGODE : SOU RICO

*Sou rico, minha casa tem piscinas
Vive cheia de meninas
Tem sauna, tem bocha, sinuca e salões
Sou rico, meus amigos me frequentam
Em churrascos e peladas
Velha guarda e garotada
Não deixam a bola cair... no chão
Academia pra manter a plástica
Malho uma boa ginástica
Papo saúde com um avião...
Sou feliz com tanta mordomia
Seja de noite ou de dia
Não conheço solidão...eu não
Brincando, bebendo
e jogando conversa fora
Eu encontro a toda hora
quem me aqueça o coração...no bar
Sou rico, minha alegria está na cara
Navego em águas calmas
na Baía de Guanabara
Que felicidade, que beleza
Sou nobre no meu pedaço
Tenho sangue azul turquesa
Sou rico, tenho mais do que sonhara
O paraíso é o meu Clube
de Regatas Guanabara
Sou do Guanabara...eu sou !
Vou pro Guanabara...eu vou !
Tô no Guanabara...eu tô !*

BIS

FUNDADO EM
5 DE JULHO DE 1899



PATRONO:
IRINEU RAMOS GOMES

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Av. Reporter Nestor Moreira, 42-Praia de Botafogo- CEP: 22290-210
Tel.: 295-2597 Fax.: 279-1796